



ELO MISSIONÁRIO

INFORMATIVO DA PARÓQUIA NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

Santa Maria de Itabira

01/04/1871 – 144 Anos

Diocese de Itabira – Cel. Fabriciano

ANO VII – Número 73

ABRIL 2015



www.nossasenhadorosario.com

PALAVRA DO PADRE

Meu Irmão e minha Irmã, estamos vivendo o tempo da graça que é a Páscoa! Vivemos com o Cristo Ressuscitado e vencedor. Ele é para nós força e o sustento de nossa caminhada. Com Ele temos mais chance de conseguir avançar para que possamos colocar em prática o Projeto do Reino.

O Cristo ressuscitado desafia-nos a dar novos passos, a despertar-nos para as várias dimensões da missão. Conforme nos alerta o Papa Francisco, é preciso “desinstalar-se” ou “sair para as ruas” para podermos ser discípulos missionários de Jesus Cristo e cristãos num mundo que clama por missão. Vamos juntos, como Povo de Deus, construindo comunhão, por um mundo melhor, por uma Paróquia mais evangelizada e evangelizadora.

A Páscoa é o triunfo da vida, por isso, este tempo santo expressa o drama mais profundo da realidade humana, a luta permanente pela vida, que consegue reverter a dinâmica da morte. A Páscoa celebra o triunfo da vida sobre a morte, no momento em que a vida parece sucumbir e a morte parece vencer. A Ressurreição de Cristo nos garante que Deus assumiu a causa da vida.

São Paulo nos ensina que nossa vida passada foi pregada na cruz, para que não sejamos mais escravos do pecado e, na luta de cada dia, conformemo-nos com a morte de Cristo e comecemos a viver a vida de ressuscitados. Essa conformidade é a renúncia às paixões e vícios, à depravação que nos consome quando nos entregamos aos pecados capitais. É a vida nova marcada pela mesma caridade de Cristo, que, no pão partido, se dá a todos. Desejo a você uma Feliz e abençoada Páscoa! Cristo Ressuscitou!

A Igreja Diocesana alegra-se com a Ordenação Diaconal de Edson, Ueliton e Anderson, que assumem a missão do serviço.

A missão do diácono é a missão da Igreja. A missão da Igreja é evangelizar. Iluminar com a luz de Cristo cada época da história. Tornar presente o amor de Cristo para cada homem em cada época. Para realizar esta missão, a Igreja se organiza como Povo de Deus em missão. Dentro da organização, há aqueles aos quais são confiados ministérios permanentes. Entre eles, os Diáconos. Estes prestam serviços que os caracterizam e aos quais consagram a vida. Ministros ordenados para o serviço de santificar, ensinar e



pastorear, com ênfase especial no ministério da caridade. Ele é o ministro da caridade. O ministro que anima, organiza, articula a caridade da Igreja.

O Diaconato é sacramento da caridade aos pobres e excluídos no sentido amplo.

Assim, o diácono não é ordenado para si mesmo, nem para colocar-se acima dos leigos, nem para desempenhar funções diferentes dos presbíteros e dos bispos, mas pela sua vida e testemunho, incorporado à Igreja por meio de um Sacramento, ele deve revelar uma dimensão especial da diaconia (serviço), do sacerdócio e do mistério de Cristo, ajudando a construir um mundo mais de acordo com o Projeto de Deus.

Anderson, obrigado pela sua disponibilidade e por colocar sua vida a serviço. Que Deus esteja impulsionando a sua missão. A Paróquia N. S. do Rosário alegra-se com a sua presença e com a sua Ordenação Diaconal.

Que a Mãe do Rosário e São José nos abençoem e rezem por nós!

Pe. Hideraldo Verissimo Vieira

Tenha um dia abençoado!

Feliz Páscoa

VIVER A PÁSCOA

Viver a Páscoa é...

É ser capaz de mudar,

É partilhar a vida na esperança,

É lutar para vencer toda sorte de sofrimento

É dizer sim ao amor e à vida,

É investir na fraternidade.

É lutar por um mundo melhor,

É ajudar mais gente a ser gente,

É viver em constante libertação,

É crer na vida que vence a morte.

Desejo a você uma excelente Páscoa.

Que além de muitos ovos de chocolate,

Você possa também renascer e renovar!



Somos da Paz

—CNBB - Ano da Paz - 2015—



PARA CRIAR UMA NOVA E RENOVADA HUMANIDADE

A Campanha de Fraternidade de 2015 não passou. Durante todo o ano, vamos continuar refletindo o tema: FRATERNIDADE: IGREJA E SOCIEDADE. Mais do que nunca, os cristãos precisam estar envolvidos na sociedade em que vivem e ir além dela *para servir* em outras paragens.

A complexidade dos processos sociais tem sua origem nas intensas transformações vividas, pela sociedade brasileira, nos últimos anos. Diante dessa situação é preciso uma maior sensibilidade e um aprofundamento das questões sociais numa visão integradora. A Igreja, partindo de Jesus de Nazaré, propõe-se a servir, nesse contexto desafiador, com uma mensagem que ilumina e descortina um horizonte para além dessas realidades.

Em contraposição à cultura do descartável, do relativismo e do materialismo, a Igreja e as pessoas interessadas pelo bem comum empenham-se em construir uma nova cultura que permita maior realização humana, que respeite e ajude o cidadão a desenvolver sua autonomia e abertura ao outro e a Deus. Essa cultura é marcada pelo respeito à consciência de cada um, pela tolerância e abertura para as diferenças, pela solidariedade com todos os seres e pela rejeição das injustiças.

Os desafios ambientais e sociais suscitam a busca de soluções concretas para a construção de uma sociedade mais harmônica e sustentável. Que essa sociedade seja baseada no respeito aos direitos humanos e no compromisso com as gerações atuais e futuras!...



A responsabilidade em relação a todas as formas de vida é uma preocupação do cristão verdadeiro e do cidadão consciente, dos movimentos sociais e das associações em defesa da Terra e dos seres vivos. Nesse sentido, a Igreja contribui para um debate fundamental na sociedade com a proposta de uma ecologia humana. Com isso, quer integrar o respeito à sã convivência na sociedade com o bom relacionamento com a natureza.

Uma boa proposta para o gesto concreto é a participação, ao longo do ano, nas terças-feiras, das *Conversas de Lá e de Cá*, que, certamente, irão ajudar o cidadão a contribuir para criar uma nova e renovada humanidade. Na Programação do Jornal Elo Missionário de todos os meses, a partir de março, está sendo publicada a data das *Conversas de Lá e de Cá* que serão conduzidas por pessoas de muita experiência no assunto abordado. Vale a pena participar!...

Terezinha de Assis Bretas – Pastora

DÍZIMO É: ALEGRIA

“Quando oferecer alguma coisa, esteja de rosto alegre, e consagre o Dízimo com boa vontade”. (Eclo 35,8)

Um coração alegre sabe partilhar. A devolução do dízimo é um gesto concreto bíblico de partilha. Devemos sentir alegria



porque o Senhor nos dá inúmeras oportunidades todos os dias, para nos sentirmos alegres e partilhar. São Paulo nos ensina: *“Em tudo mostrei que se deve ajudar os fracos, recordando as palavras do Senhor que disse: Há mais alegria em dar do que em receber”* (Atos 20, 35). As manifestações de alegria do povo de Deus com relação à partilha, a devolução do dízimo ou as ofertas premeiam a Bíblia do começo ao fim. *“Eu sei, ó meu Deus, que sondas o coração e amas a retidão. E com a reta intenção te ofereço tudo isso, e vejo com alegria o teu povo aqui reunido, fazendo suas ofertas a ti”* (1Cor 29, 17).

Recentemente o Papa Francisco, com muita sabedoria, nos exorta: *“O grande risco do mundo atual, com sua múltipla e avassaladora oferta de consumo, é uma tristeza individualista que brota do coração comodista e mesquinho, da busca desordenada de prazeres superficiais, da consciência isolada. Quando a vida interior se fecha nos próprios interesses, deixa de haver espaço para os outros, já não entram os pobres, já não se ouve a voz de Deus, já não se goza da doce alegria do seu amor; nem fervilha o entusiasmo de fazer o bem* (Egangelii Gaudium).

Ênio e Lia Felipin



ELETR DOMÉSTICOS

EMBALO



**CATEQUESE E LITURGIA*****ESPIRITUALIDADE LITÚRGICA: AS DEVOÇÕES OU PIEDADE PARTICULAR***

O movimento da Renovação Carismática, nos últimos decênios, encontrou resistência da parte de muitos fieis que o julgavam frio, objetivo demais, desrespeitando a ação da graça no íntimo de cada pessoa. Nisto havia um equivoco. Com efeito; a liturgia leva o cristão a viver mais intensamente do Espírito Santo, que em consequência há de suscitar as respostas pessoais ao sopro de Deus: oração silenciosa, meditação, Rosário, Via sacra, peregrinações... Portanto, não há oposição entre piedade litúrgica objetiva e piedade particular subjetiva; ao

contrário, é de crer que, se esta não existir, aquela poderá tornar-se mera formalidade. O sacerdote universal dos fieis. Em nossos tempos, porém, restaura-se tranquilamente no livremente conduzida, os dons recebidos pelo povo católico a consciência da sua dignidade através das celebrações litúrgicas. Apenas a Igreja pede que a piedade pessoal seja norteada pela grandes linhas da Liturgia e encaminhe para esta: *“saiba o fiel cristão enquadrar sua devoção particular dentro de espiritualidade da Missa, do domingo, do ano litúrgico, do Ofício Divino; estabeleça ligação doutrinária entre a Liturgia e sua oração individual”*. Eis

o texto respectivo da Constituição Sacrosanctum concilium:

“Os piedosos exercícios do povo da Igreja, são encarecidamente recomendados, sobretudo quando praticados por ordem de Sé Apostólica... Assim, pois, considerando os tempos litúrgicos, estes exercícios devem ser organizados de tal maneira que condigam com a Sagrada Liturgia, dela se derivem de alguma forma e para ela encaminhem o povo, que a Liturgia, por sua natureza, em muito os supera” (Nº13)

Assim quer, a doutrina da Igreja que todos os cristãos, pelo fato mesmo de serem batizados, participam do sacerdócio de Cristo, constituindo “um reino sacerdotal e uma nação santa” (Ex19,6).

O sacerdócio comum dos fieis não deve ser confundido com o sacerdócio ministerial, conferido pelo sacramento da Ordem. Visto que a Reforma protestante, no Século XVI, negava o sacerdócio ministerial ou hierárquico, os



teólogos católicos passaram a focalizar menos o sacerdócio universal dos fieis. Em nossos tempos, porém, restaura-se tranquilamente no livremente conduzida, os dons recebidos pelo povo católico a consciência da sua dignidade através das celebrações litúrgicas. Apenas a Igreja pede que a piedade pessoal seja norteada pela grandes linhas da Liturgia e encaminhe para esta: *“saiba o fiel cristão enquadrar sua devoção particular dentro de espiritualidade da Missa, do domingo, do ano litúrgico, do Ofício Divino; estabeleça ligação doutrinária entre a Liturgia e sua oração individual”*. Eis

o texto respectivo da Constituição Sacrosanctum concilium: “O supremo e eterno Sacerdote Jesus Cristo quer continuar seu testemunho e serviço, também, através dos leigos”. Vivificando-os por isso com seu Espírito e incessantemente os impele para toda obra boa e perfeita.

Aqueles, pois que unem intimamente à sua vida e a missão, também concede parte do seu ofício sacerdotal no exercício do culto espiritual para que Deus seja glorificado e os homens salvos. “Assim todas as suas obras, preces e iniciativas apostólicas, vida conjugal e familiar, trabalho cotidiano, descanso do corpo e da alma, se praticados no Espírito, e mesmo os incômodos da vida pacientemente suportados tornam-se hóstias espirituais, agradáveis a Deus por Jesus Cristo, hóstias que são piedosamente oferecidas ao Pai com a santamente em toda parte, consagram a

Deus o próprio mundo” (Lumen Gentium Nº34).

Desta maneira, o próprio trabalho do cristão, igual ao de todos os homens, toma um significado novo, porque visto dentro do grande quadro do sacerdócio de Cristo.

Também a arte está intimamente associados à Liturgia, pois é uma das maneiras de exprimir o inefável ou invisível. Daí a estima do cristão pela arte. É preciso, porém, que se guarde a consciência de que na Igreja a arte é um meio e não um fim; ela deve contribuir para elevar as mentes a Deus e facilitar a oração, em vez de ser opaca e ofuscar o transcendental. Por isso, as formas simbolistas (o peixe, o Bom Pastor, as chaves, o triângulo...) e estilizadas têm preferência sobre as formas fortemente realistas, que prendem intensamente a atenção. Por conseguinte, a arte litúrgica é relativamente sóbria em decoração: estima a simplicidade das linhas, desde que coerente entre si e adaptadas ao seu simbolismo; não é a riqueza do material decorativo que importa, mas a autenticidade e a capacidade de “transferência” do mesmo: assim as velas sejam, na medida do possível, de verdadeira cera; as flores sejam naturais e não artificiais; a música nada tenha de teatral (a polifonia corre o risco de ser tal), mas seja a expressão da fé e do amor (diz S. Agostinho que cantar é próprio de quem ama); o canto gregoriano é, por excelência, o canto litúrgico, adaptado à oração e ao sacrifício. Em suma, é preciso que o artista saiba o porquê e o para quê de cada objeto de arte, no contexto do templo sagrado.

Jorge Luiz – Baú/Simão

Fonte: Curso de Liturgia – Escola “Mater Ecclesia”.

**JOVEM,**

AS IRMÃS FILHAS DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS CONTINUAM, NO MUNDO, A MISSÃO INICIADA POR SANTA TERESA VERZERI.

VOCÊ, HOJE, ESTÁ SENDO DESAFIADA, CONVIDADA A SEGUIR ESSE SONHO... VOCÊ DESEJA CONHECER ESSA PROPOSTA?



ENTRE EM CONTATO CONOSCO:

IR. VERA RICHTER

FONE: 31- 8657-1020

E-MAIL: yemari38@gmail.com

**PARÓQUIA
NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO****ABRIL 2015****www.nossasenhadorosario.com****HORÁRIO DA CELEBRAÇÃO:****Comunidades da Paróquia N. S. do****Rosário – Santa Maria****Sábados**

16h00 – Baú/Simão e Comandante

19h00 – Itauninha

19h30 – Matriz e Lambari

Domingos

07h30 – Vila Marília

08h00 – Barro Preto, Quenta Sol, Queiroz,

Indaiá e Macuco

08h30 – São Pedro

09h00 – Chaves, Soares, Oriente e Cuité

09h30 – Centro

14h00 – Gongo, Pedras e Taquaraçu

15h00 – Gomes, Cotovelo e Tatu

17h00 – Florença

18h00 – Hematita e Córrego da Lage

19h30 – Matriz e Vila Marília

29 de Março a 05 de Abril:**Programação Especial - Semana Santa**

- Barro Preto – Sem. Ricardo
- Chaves – Sem. Ludugério
- Córrego da Lage – Sem. Francis
- Hematita, Gongo e Pedras – Frei Jean e Frei Abdias Júnior
- Itauninha e Queiroz – Sem. Juarez
- Matriz e outras Comunidades – Pe. Paulo Neves, Pe. Hideraldo e Sem. Anderson
- São Pedro – Ir. Fabrício
- Tatu, Cuité e Taquaraçu – Sem. Rafael e Sem. José Alisson
- Florença, Gome e Baú/Simão – Ir. Teresa e Ir. Genoveva

**Venha viver
este momento****06 – 2ª Feira*****Dia do Grupo de Reflexão*****07 – 3ª. Feira**

19h30 – Vila Marília – RCC

08 – 4ª. Feira

09h00 – Arpas/João Monlevade – Secretariado Diocesano – Pe. Hideraldo

19h00 – Chaves – Formação para os membros do Grupo de Reflexão – Ir. Genoveva e Equipe

19h00 – Salão da Legião – Pastoral da Sobriedade**09 – 5ª. Feira**

09h30 às 11h30 – Secretaria Paroquial – Plantão e Atendimento de Confissões – Pe. Hideraldo

14h00 às 16h30 – Secretaria Paroquial – Plantão e Atendimento de Confissões – Pe. Hideraldo

16h00 às 19h00 – Centro – Adoração ao Santíssimo

19h30 – Matriz – Missa de Bênçãos – Pe. Hideraldo

10 – 6ª. Feira***18h30 – Lambari – Terço das Mulheres******19h30 – Lambari – Terço dos Homens***

19h30 – Salão Paroquial – CPP

19h30 – Vila Marília – Formação para os membros do Grupo de Reflexão – Ir. Genoveva e Equipe

11 – Sábado

10h00 – Ipatinga/Paróquia Cristo Rei – Comunidade São Miguel – Veneza I – Ordenação Diaconal dos Seminaristas Edson, Ueliton e Anderson

19h30 – Lambari – Celebração – Ministros

19h30 – Matriz – Celebração – Ministros

12 a 26 – Viagem para Roma e Terra Santa – Pe. Hideraldo**12 – Domingo****Ipatinga – Cristo Libertador – Caravana da Saúde**07h30 – Vila Marília – Missa – Pe. Hideraldo
08h00 – Salão Paroquial – Catequese de Batismo

09h30 – Matriz – Missa – Pe. Elson

15h00 às 17h00 – Pedras – Encontro com Jovens do Setor 3 – D. Mário: Itauninha, Cuité, Pedras, Taquaraçu e Tatu – Ir. Vera e Lino.

16h00 – Cotovelo – Missa – Pe. Elson

19h30 – Vila Marília – Celebração – Ministros

19h30 – Matriz – Missa – Pe. Elson

13 – 2ª. Feira***Dia do Grupo de Reflexão*****14 – 3ª. Feira**

18h00 – Salão Paroquial – Reunião da Cúria Santa Maria Mãe de Deus – Legião de Maria – Diác. Anderson

09h00 às 12h00 - Salão Paroquial – Estudo do Doc. 100: Comunidade de Comunidades – Setor 4 – D. Marcos Noronha: Barro Preto, Cotovelo, Córrego da Lage, Macuco, Morro Escuro, Oriente, Santa Cruz, São Pedro, Comandante, Soares, Gomes, Baú/Simão e Florença – EPAP (Equipe Paroquial de Assessoria Pastoral).

19h00 – Soares – Formação para os membros do Grupo de Reflexão – Ir. Genoveva e Equipe

19h00 – Matriz – “Conversa de lá e de cá” – “Conflitos Ambientais/territoriais na Bacia do Rio Santo Antônio” – ACAÓ, Igrejas e Escolas.

19h30 – Vila Marília – RCC

15 – 4ª. Feira

09h00 – Itabira/ Catedral – Clero Regional I

19h00 – Córrego da Lage – Formação para os membros do Grupo de Reflexão – Ir. Genoveva e Equipe

16 – 5ª. Feira

09h30 às 11h30 – Secretaria Paroquial – Orientação Espiritual e Aconselhamento – Sem. Anderson

14h30 às 17h30 – Secretaria Paroquial – Orientação Espiritual e Aconselhamento – Sem. Anderson

16h00 às 19h00 – Centro – Adoração ao Santíssimo

19h00 – Oriente – Formação para os membros do Grupo de Reflexão – Ir. Genoveva e Equipe

19h30 – Matriz – Celebração de Bênçãos – Diác. Anderson

17 – 6ª. Feira

08h00 – Centro – Celebração/Ofício Divino – Diác. Anderson

18h30 – Vila Marília – Terço das Mulheres***19h30 – Vila Marília – Terço dos Homens***

19h00 – Lambari – Formação para os membros do Grupo de Reflexão – Ir. Genoveva e Equipe

18 e 19 – Experiência de Oração – RCC**18 – Sábado**

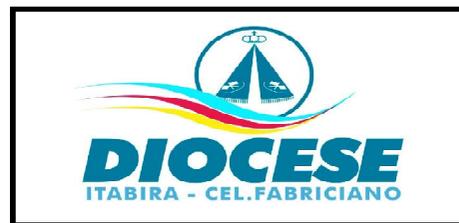
09h00 às 17h00 – A Definir – Gincana da IAM – Infância e Adolescência Missionária

09h00 às 16h00 – Itabira/ Salão da Saúde – PASCOM: Laboratório de Fotografia – Lênio



**PARÓQUIA
NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO**

ABRIL 2015



www.nossasenhadorosario.com

09h00 às 12h00 - Hematita - Estudo do Doc. 100: Comunidade de Comunidades - Setor 2 - D. Lara - Hematita: Gongo, Queiroz, Indaiá e Hematita - Equipe de Formação - EPAP (Equipe Paroquial de Assessoria Pastoral)

09h00 às 12h00 - Salão da Saúde - Pastoral do Batismo das Paróquias do Regional I
16h00 - Florença - Celebração - Diác. Anderson
19h30 - Lambari - Celebração - Ministros
19h30 - Matriz - Celebração - Diác. Anderson

19 - Domingo

Aliança de Amor

07h30 - Vila Marília - Celebração - Diác. Anderson
09h30 - Matriz - Missa - Pe. Elson
11h00 - Matriz - Batizados - Diác. Anderson
17h00 - Chaves - Celebração - Diác. Anderson
17h00 - Oriente - Missa - Pe. Elson
19h30 - Vila Marília - Celebração - Diác. Anderson
19h30 - Matriz - Missa - Pe. Elson

20 - 2ª. Feira

Dia do Grupo de Reflexão

21 - 3ª. Feira

19h00 - Hematita - Celebração - Diác. Anderson
19h00 - São Pedro - Formação para os membros do Grupo de Reflexão - Ir. Genoveva e Equipe
19h30 - Vila Marília - RCC

22 - 4ª. Feira

08h00 - Matriz - Celebração/Ofício Divino - Diác. Anderson
09h30 às 11h30 - Secretaria Paroquial - Orientação Espiritual e Aconselhamento - Sem. Anderson
17h00 - Quenta Sol - Formação para os membros do Grupo de Reflexão - Ir. Genoveva e Equipe
19h00 - Salão Paroquial - Pastoral da Sobriedade

23 - 5ª. Feira

09h30 às 11h30 - Secretaria Paroquial - Orientação Espiritual e Aconselhamento - Sem. Anderson
15h00 às 19h00 - Centro - Adoração ao Santíssimo
17h00 - Gongo - Formação para os membros do Grupo de Reflexão - Ir. Genoveva e Equipe
14h30 às 17h30 - Secretaria Paroquial - Orientação Espiritual e Aconselhamento - Diác. Anderson

19h30 - Matriz - Celebração de Bênçãos - Diác. Anderson

24 - 6ª. Feira

18h30 - Matriz - Terço das Mulheres

19h00 - Matriz/Salão Paroquial - Formação para os membros do Grupo de Reflexão - Ir. Genoveva e Equipe
19h30 - União - Celebração - Diác. Anderson

19h30 - Matriz - Terço dos Homens

25 - Sábado

A Secretaria Paroquial não funcionará

09h00 às 12h00 - Salão Paroquial - Reunião com os Tesoureiros (as) de todas as Comunidades - Tema: Finanças - Com Juliana - Departamento financeiro da Diocese e Lênio

09h00 - Itabira/ Salão da Saúde - EDAL (Equipe de Liturgia) - Coordenação das Comunidades do Lambari, Vila Marília e Matriz.

09h00 às 17h00 - Queiroz - Formação para Catequista do Setor 2 - D. Lara: Gongo, Indaiá, Hematita e Queiroz - EPAC.

13h00 às 16h00 - Itabira/Salão da Saúde - Equipe do Grupo de Reflexão - Ir. Genoveva e Equipe

14h00 às 18h00 - Tatu - Estudo do Doc. 100: Comunidade de Comunidades - Setor 3 - D. Mário - Tatu: Itauninha, Cuité, Pedras, Taquaraçu e Tatu - Equipe de Formação - EPAP (Equipe Paroquial de Assessoria Pastoral)

15h00 - Recanto Salvador Pires (Asilo) - Missa - Pe. Paulo Neves

16h00 - Comandante - Formação para os membros do Grupo de Reflexão - Ir. Genoveva e Equipe

16h00 - Quenta Sol - Celebração - Diác. Anderson

17h00 às 20h00 - Vila Marília - Encontro com Jovens do Setor 1 - D. Odilon: Lambari, Chaves, Matriz e Vila Marília - Ir. Vera e Equipe

18h00 - Chaves/Tenda - Fazenda Divinézia - Casal Rafles e Magda - Diác. Anderson

19h30 - Matriz - Celebração - Ministros
19h30 - Lambari - Missa - Pe. Paulo Neves

26 - Domingo

07h30 - Vila Marília - Missa - Pe. Paulo Neves

08h00 - Indaiá - Celebração - Diác. Anderson

09h30 - Matriz - Missa - Pe. Paulo Neves
10h00 - Barro Preto - Celebração - Diác. Anderson

14h00 às 18h00 - Centro/Salão Paroquial - Estudo do Doc. 100 - Comunidades de Comunidades - Setor 1 - D. Odilon - Vila Marília Costa, Lambari, Chaves e Centro - EPAP (Equipe Paroquial de Assessoria Pastoral)

15h00 - Macuco - Celebração - Diác. Anderson

17h00 - Itauninha - Celebração - Diác. Anderson

19h30 - Matriz - Celebração - Diác. Anderson

27 - 2ª. Feira

Dia do Grupo de Reflexão

19h30 - Lambari - Celebração e Plenária dos Grupos dos Reflexões com as Comunidades da Matriz, Vila Marília, Chaves, Matriz e outras - Diác. Anderson

28 - 3ª. Feira

14h00 - Arpas/João Monlevade - Equipe do Plano Pastoral - Pe. Hideraldo

18h00 - Florença - Formação para os membros do Grupo de Reflexão - Ir. Genoveva e Equipe

19h30 - Vila Marília - RCC

29 - 4ª. Feira

08h00 - Matriz - Celebração/Ofício Divino - Diác. Anderson

09h30 às 11h30 - Secretaria Paroquial - Orientação Espiritual e Aconselhamento - Diác. Anderson

18h00 - Baú/Simão - Formação para os membros do Grupo de Reflexão - Ir. Genoveva e Equipe

19h00 - Salão Paroquial - Pastoral da Sobriedade

19h30 - Centro - "Missa na minha Casa" - Pe. Hideraldo

30 - 5ª. Feira

09h30 às 11h30 - Secretaria Paroquial - Plantão e Atendimento de Confissões - Pe. Hideraldo

14h00 às 16h30 - Secretaria Paroquial - Plantão e Atendimento de Confissões - Pe. Hideraldo

15h00 às 19h00 - Centro - Adoração ao Santíssimo

18h00 - Gomes - Formação para os membros do Grupo de Reflexão - Ir. Genoveva e Equipe

19h30 - Matriz - Missa de Bênçãos - Pe. Hideraldo

**Pe. Hideraldo Veríssimo Vieira - Pároco
Diác. Anderson Ferreira**



DIÁCONO, A SERVIÇO DA IGREJA.

O processo de formação da nossa diocese se dá da seguinte forma: o propedêutico, que está presente em Itabira, da oportunidade ao jovem de se adaptar, vindo de sua casa e aprofundando um discernimento que é feita em seguida, faz o quatro anos. Logo ao ano pastoral, para conhecer de tempo preparar a presbiteral.

Esta tem Edson e eu, Domingos do Itabira, ordenação na manhã na

Neste indagados: o que é Aproveito esta

juntos o serviço diaconal em nossa Igreja.

Em Atos dos Apóstolos, podemos comprovar o ministério de diácono: **“Portanto, irmãos, escolhei entre vós sete homens de boa reputação, cheios do Espírito e de sabedoria para que lhe confiemos esta tarefa” (At 6,3).**

O diácono significa “serviço” e “servidor”. Segundo o Catecismo, a principal função do diácono é “ajudar e servir” os bispos e padres e viver em comunidade. Por isso, o diácono não é um sacerdote. Na ordenação de um diácono “são-lhes impostas as mãos não para o sacerdócio, mas para o serviço”, conforme o número 1569 do Catecismo. Nestes casos, apenas o bispo impõe as mãos sobre o homem ordenado, num sinal de que o diácono está diretamente ligado a ele.

Resume o Catecismo, no nº 1570: **“Cabe aos diáconos, entre outros serviços, assistir o Bispo e os padres na celebração dos divinos mistérios, sobretudo a Eucaristia, distribuir a Comunhão, assistir ao Matrimônio e abençoá-lo, proclamar o Evangelho e pregar, presidir os funerais e consagrar-se aos diversos serviços de caridade.”** Eles não celebram missa, pois, como dissemos, não são sacerdotes. Apenas ajudam na sua preparação e na liturgia. Também não podem dar todos os tipos de bênçãos.

O diácono tem suas vestes litúrgicas diferentes das dos padres e bispos. A estola é transversal, e não vertical. Também pode usar a dalmática, que é diferente da casula dos padres e bispos.

Sendo assim, existem dois tipos de diáconos: os transitórios e os permanentes.

Os transitórios são homens que se preparam para o sacerdócio. No meio do caminho e antes de receberem a ordenação sacerdotal, recebem a ordenação diaconal. Depois de um tempo atuando como “ministros ordenados”, recebem o segundo grau da ordem, o presbiterado.

Os permanentes são homens que não estão caminhando rumo ao sacerdócio. Geralmente são homens casados há um bom tempo, com ativa participação nas atividades da Igreja e vocação para as obras sociais e de caridade. Em nossa Diocese, existe a Escola Diaconal São João Paulo II que prepara os candidatos ao diaconato permanente, sendo que a primeira turma deve ser ordenada no ano quem vem.

Estamos vivendo esta experiência feliz, aguardando a nossa ordenação diaconal. Agradecemos a todos que contribuem para nossa formação e ainda nos acompanham com suas orações. Somos gratos aos nossos familiares pelo apoio e incentivo, bem como aos padres que nos acolhem para a pastoral no final de semana e, em nosso caso específico, acolhem-nos para o estágio pastoral.

Deus nos abençoe e envie mais operários para a messe. Pois a messe é grande e poucos são os operários.

Sem. Anderson Ferreira Teixeira
Paróquia N. S. do Rosário
Santa Maria de Itabira

O SERVIÇO SACERDOTAL

O sacerdote é um homem escolhido de acordo com os desígnios de Deus para guiar a humanidade nos caminhos da perfeição. Este ser que não está fora do gênero humano, com suas imperfeições, conduz o povo de Deus através da graça recebida no batismo: o dom do Espírito Santo, enviado aos apóstolos depois da morte de Jesus (Pentecostes) e a todos os que receberam o sacramento da Crisma e da Eucaristia (nos primórdios da Igreja a ordem era o sacramento da Confirmação, e, após este, a Eucaristia).

O presbítero roga a Deus pelo povo, oferecendo sacrifícios para a expiação dos pecados. Na Antiga Aliança o sacerdote era o mediador entre Deus e os homens. Os sacrifícios deveriam ser repetidos de tempos em tempos, pois tinham uma “validade”. Cristo, na Nova Aliança é o único Mediador entre Deus e os homens. Jesus é o único Sacerdote: Ele faz um sacrifício perfeito a Deus que perdoa, de uma vez por todas, todos os pecados da humanidade. Isso não significa que os ministros ordenados não precisam rezar pedindo a Deus a conversão dos pecados do rebanho.

No Catecismo da Igreja Católica (CIC 1548), encontramos o seguinte: “No serviço eclesial do ministro ordenado, é o próprio Cristo que está presente na sua Igreja, como Cabeça do seu corpo, Pastor do seu rebanho, Sumo-Sacerdote do sacrifício redentor, mestre da verdade. É o que a Igreja exprime quando diz que o padre, em virtude do sacramento da Ordem, age in persona Christi Capitis – na pessoa de Cristo Cabeça”. Devemos levar em consideração que os ministros ordenados constituem a ininterrupta sucessão apostólica através do sacramento da ordem (DZ 4857).

Os serviços dos ministros ordenados são anunciar o Evangelho, santificar e conduzir o povo de Deus e celebrar o culto divino, principalmente no sacrifício do Senhor (Pontifical Romano 267). Eles receberam o Dom do Espírito Santo e por isso, agem sob sua moção, desde que sejam homens de oração e dóceis aos apelos da Divina Sabedoria.

Sem. Edson Vander Fernandes Gonçalves
Paróquia Cristo Rei
Ipatinga – MG



**VOCAÇÃO SACERDOTAL: CHAMADO PARA EXERCER UM SERVIÇO DE AMOR**

A vocação ao ministério presbiteral é um dom de Deus para a Igreja. É um chamado ao serviço, por amor a Deus e aos irmãos. É uma vocação que consome toda uma vida na conformação a Cristo, para a edificação da Igreja. É o encontro de duas

liberdades: a de Deus que chama e a da pessoa que responde. A resposta a este chamamento é pontual e sempre dinâmica. Como toda a existência cristã autêntica, é uma sucessão de respostas a Deus que chama, e que sempre se atualiza na vida do presbítero. Por este chamado e mediante a uma resposta, o presbítero é enviado em missão, em nome de Cristo e da Igreja, e por Ele age e configura o seu ministério.

Santo Agostinho escreve que o sacerdócio é um serviço de amor (amoris officium) porque é um serviço de pastor, é gastar a vida no zelo pelo rebanho que é o povo de Deus. É um amor doação que se expressa na humildade do servir. É a caridade pastoral a pedra de toque da vida sacerdotal bem vivida, e é esta que constitui o eixo da espiritualidade do padre diocesano e também a nota característica da nova evangelização.

O presbítero é chamado a seguir o itinerário evangélico de vida do próprio Jesus Cristo: com o exemplo, palavra e entrega, sobretudo com a obediência, simplicidade e caridade. A sua vocação não se restringe apenas na administração dos sacramentos, muito menos dos bens patrimoniais e culturais, mas, pelo contrário, numa igreja em saída, missionária, como nos tem apresentado o Papa Francisco.

O presbítero, por amor a Cristo e à Igreja, vive a sua vocação a serviço do povo de Deus. É retirado do meio do povo e está a serviço deste povo. Seu ministério não é para si. Não é mérito e nem recompensa. É sacerdote por pura graça. Deus o chama, o capacita, unge, envia e permanece com ele. O padre não é padre sozinho, mas sim para o povo, em comunhão com o seu bispo e todo o presbitério.



Um exemplo de chamado e modelo de toda vocação que soube testemunhar, de maneira particular, o amor de Deus é Maria, a Mãe de Jesus. Na dinâmica do chamado de Deus, Maria entregou livremente sua vida com grande alegria. Na disponibilidade de coração, tornou-se uma verdadeira discípula e missionária. Com o seu “*fiat*” ela passou a ser colaboradora na obra da salvação. Da mesma forma o faz o presbítero: colabora para a glorificação de Deus e santificação da humanidade. Também com o seu sim, o presbítero exclama como Maria: “Eis aqui o ‘servo’ do Senhor. Faça-se em mim segundo a Tua palavra” (Lc 1,38).

O presbítero é “sacerdos in aeternum”. É ungido para servir. Pela unção nas mãos, é enviado para ser sinal do Ungido para o mundo. Por estas mãos, deve ser sinal de bênção e presença que santifica. Deve expressar em sua vida, pelas suas mãos, um Deus que ama na proximidade e não no distanciamento. Sendo consagrado para amar, consagrado para perdoar, o presbítero deve ter sempre uma palavra que acalma e orienta; ter ouvidos que escutam os clamores do povo de Deus; ter sempre um ombro, como de um verdadeiro pastor, disposto a carregar sua ovelha caso preciso for; ter um coração aberto para amar, para perdoar, pois é o homem da misericórdia; deve ser presença de Deus onde quer que esteja; deve ter um olhar que leve a todos a contemplarem o verdadeiro e único Deus e deve ter um abraço que consola.

É o amor profundo por Jesus, Palavra encarnada, Palavra que se faz pão na Eucaristia para a vida do mundo, a razão do existir do presbítero. O amor por Jesus é a explicação do caminhar, a síntese da história de cada um. Este amor deve ser para o padre a chave de compreensão de toda sua vida e de seu empenho pastoral. É este amor que dará forças ao padre para exclamar como Ezequiel: “Andarei à procura da ovelha perdida e reconduzirei ao redil a que se extraviou, carregarei aquela ferida e cuidarei da que está doente” (Ez 34, 16).

Sem. Ueliton Neves da Silva
Paróquia São Domingos de Gusmão
São Domingos do Prata



SER PADRE é deixar-se seduzir, todos os dias e momentos da vida, pelo amor infinito de Cristo.
É fazer, também, com que esse amor seduza o coração dos filhos de Deus e nossos irmãos.
Seja Padre na Diocese de Itabira/Fabriciano
Endereço de contato:
Pe. Márcio Soares
Praça Monsenhor Felicíssimo - 24
35.900-020 - Itabira - MG
Fone: (31)3831-6207

Você já pensou em ser Padre?

Paróquia Nossa Senhora do Rosário Santa Maria de Itabira
Telefones: 31 - 3838 1199 (Secretaria Paroquial)
Celular: 8550 1270
E-mail: paroquiasmi@yahoo.com.br Site: www.nossasenhoradorosario.com
Redação: Pe. Hideraldo Verissimo Vieira e Sem. Anderson Ferreira
E-mail: padrehideraldo@yahoo.com.br
Praça Sagrados Corações - 3 35.910 - 000
Santa Maria de Itabira - MG
Revisão: Terezinha Bretas e Ila Pires Lage
Diagramação: Lênio Muzzi Duarte
Tiragem: 1400



ABERTURA DA CF 2015

COMUNIDADE SÃO SEBASTIÃO DE HEMATITA- PARÓQUIA N. S. ROSÁRIO - SANTA MARIA DE ITABIRA



DÍZIMO

“A alegria é uma rede de amor com a qual você pode pegar almas”

(Madre Tereza de Calcutá)

